



## O QUE NOS ESPERA EM 2014

*Aldo B. Campagnola<sup>1</sup>*

Todos os inícios de ano nossa pergunta é: Como será este ano?

Diante desta pergunta do início do ano e se analisando a situação da economia no momento atual e do que poderia ser diante do futuro até que estaria razoável. Já 2015...

Apesar da situação econômica e fiscal, no início do ano, poderia se dizer que vai indo.

Não resta dúvida que a nossa presidente já aprendeu com sua colega argentina a maquiar a economia, tanto é que plataforma marítima da Petrobrás foi contabilizada como receita de exportação, para poder fechar as contas de 2013. Como é ano eleitoral, os gastos governamentais serão grandes nas contas do governo, para reeleger a presidente, e pibinho medíocre, por falta de financiamentos às atividades produtivas que geram empregos.

Na política, a candidata oficial será beneficiada pelo noticiário das atividades de governo pela inércia em si mesma, fora seu aumento nas mídias, pela propaganda eleitoral, que somando os tempos do PT e “aliados” permitirão um bom espaço nas inserções.

Todos nós sabemos como funciona o tratar de propaganda governamental, no sistema presidencial, principalmente em período eleitoral.

Todavia ao chegarmos em 2015, este será um ano seco em todos sentidos, econômicos e sociais, sem o circo montado em 2014. Portanto acredito que será um ano sem “glamour”, quando iremos sentir a realidade da situação e as contas a pagar! E, acreditem, tem a Olimpíada em 2016!

---

<sup>1</sup> Conselheiro do IBEM/RS